

Doc. Síntese:

Estudo Preliminar para Termos de Referência - Revisão do PDM para compatibilização com estratégia de desenvolvimento

- a) O PDM publicado em 2015 encontra-se eficaz desde janeiro de 2016, após a publicação da Carta de delimitação da Reserva Ecológica Municipal, tendo este sido elaborado durante a vigência de legislação já revogada.
- b) O PDM 2015 definiu um conjunto de frentes estratégicas que constituem as linhas orientadoras para o desenvolvimento do território municipal, tendo sido definidos como principais vetores estratégicos para o desenvolvimento sustentável: Concentração e polinucleação; Mobilidade; Qualificação de espaços públicos; Consolidação da rede de serviços urbanos; Eficiência da governação.
- c) Assumindo a consciência de que, o modelo que estava a ser proposto rapidamente teria de ser ajustado de forma a acolher os novos desígnios do quadro legal atualmente em vigor, o PDM 2015 afigurou-se como um instrumento de caráter transitório, cujo modelo de desenvolvimento territorial deveria ser ajustado, mantendo a ambição de transformar o concelho num território sustentável e multifuncional, sublinhando a necessidade de corroborar o desenvolvimento de eixos estratégicos.
- d) A necessidade de revisão do PDM assenta na consolidação da estratégia de desenvolvimento que tem vindo a ser implementada pelo Município bem como numa atualização, face às novas dinâmicas que se preconizam para o território do Concelho de Oeiras, renovando o modelo de desenvolvimento respetivos eixos estratégicos pretendidos. Pretende-se assim, ao nível do processo de planeamento, uma estratégia sustentada em eixos que interligaram áreas-chave como a ciência, tecnologia, inovação e educação enquanto pilares estruturantes de um desenvolvimento inteligente do território.
- e) No âmbito da Revisão do PDM, o Município mantém a ambição de transformar o Concelho num território sustentável e multifuncional, sublinhando-se a necessidade de:
 - i) Prever um modelo de desenvolvimento territorial sustentável, com a concentração de empresas especializadas em novas áreas do terciário superior, agregada à elevada

qualificação da população ativa, associadas a um nível de infraestrutura avançada e de qualificação ambiental;

- ii) Apostar em eixos estratégicos de Desenvolvimento Territorial, nomeadamente:
 - Eixo da “Cidade da Inovação e do Conhecimento”;
 - Eixo da “Frente Ribeirinha”;
 - Eixo “Empresarial – Via Longitudinal Sul”
 - Eixo “Algés/ Carnaxide/ Outurela-Portela”
- iii) Resolver questões ligadas à mobilidade, contemplando diversidade da oferta com a integração de soluções inteligentes proporcionadas pela rede viária, rede de transporte coletivo, bem como de mobilidade suave;
- iv) Salvar e gerir a água e a energia de forma racional e sustentada;
- v) Garantir a equidade social, com a valorização dos recursos humanos, minimizar assimetrias para que todos os grupos possam ter condições de habitar, trabalhar e gozar os seus tempos de lazer no Concelho;
- vi) Controlar o uso do solo, garantindo equilíbrios, complementaridades e adequada polinucleação, reforçando as urbanidades existentes;
- vii) Estabelecer a marca do território Oeiras, consequência da realidade existente e da necessidade de consolidar o concelho nacional e internacionalmente;
- viii) Participação mais ativa e direta da população e entidades, na resolução dos problemas e na sugestão de opções para o território municipal.